

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PROJETO DE LEI Nº 046/2010

CONCEDE UM AUXÍLIO FINANCEIRO NO VALOR DE R\$ 55.366,72 (CINQUENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E SESENTA E SEIS REAIS E SETENTA E DOIS CENTAVOS) À ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO SANTA CATARINA - HOSPITAL SAGRADA FAMÍLIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DARCI JOSÉ LAUERMANN, Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu, no uso das atribuições que me confere a Lei Orgânica do Município, sanciono a seguinte:

LEI:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder uma subvenção no valor de R\$ 55.366,72 (cinquenta e cinco mil, trezentos e sessenta e seis reais e setenta e dois centavos) à Associação Congregação de Santa Catarina - Hospital Sagrada Família, em face dos montantes recebidos através do Programa Nota Solidária.

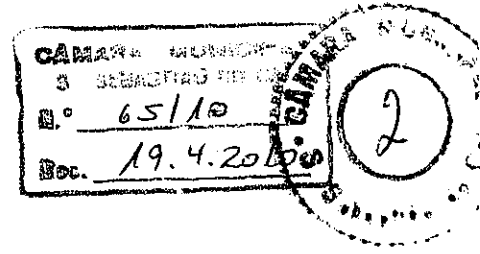
Art. 2.º A entidade subvencionada tem o prazo de 6 (seis) meses contados do recebimento do recurso para prestação de contas.

Art. 3.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí,


DARCI JOSÉ LAUERMANN,
Prefeito Municipal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

Senhor Presidente,

Nobres Vereadores!

Através do anexo Projeto de Lei, encaminho à esta Casa Legislativa o procedimento que tem por objetivo repassar o valor de R\$ 55.366,72 à Associação Congregação Santa Catarina - Hospital Sagrada Família.

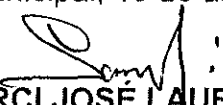
Tal valor se refere à participação no Programa Solidariedade – “Nota Solidária”, promovido pelo Governo do Estado, que consiste na arrecadação de notas fiscais, serviço este feito pelo Hospital, tendo o Município recebido R\$ R\$ 69.208,40 (sendo R\$ 37.195,66 – repasse Trimestre 021/2010 – e R\$ 32.012,74 – repasse Trimestre 022/2010).

O valor a ser transferido ao Hospital será usado para regularizar o pagamento de diversas melhorias que estão sendo realizadas na casa de saúde, bem como compra de materiais. Já o valor a ser recebido pela Secretaria da Saúde terá como destino a compra de diversos materiais de consumo de uso diário nos ambulatórios da Secretaria situados na área central e bairros da cidade. Ou seja, toda a coletividade será beneficiada, mas, principalmente, a população que não tem condições de pagar um médico particular ou plano de saúde.

Como consta no projeto, trata-se de verba recebida do programa Nota Solidária do Governo do Estado. Explica-se: a cada trimestre o Hospital e o Município utilizam-se de diversas campanhas de arrecadação de notas fiscais, assim como fazem outras instituições da cidade, e as inserem no programa estadual de incentivo à emissão de notas fiscais (Nota Solidária). O Hospital se encarrega de fazer a digitação de cada uma dessas cautelas e as enviar eletronicamente para Porto Alegre, diretamente ao banco de dados da Secretaria Estadual da Fazenda, usando o nome do Município. O Município contribui com o recolhimento das notas fiscais no comércio local e até em outras cidades. Assim, os partícipes dividem o bolo arrecadado desta forma: 80% para o Hospital e 20% para o Município.

Solicito aos nobres edis que o referido projeto seja votado nos termos ora proposto.

Gabinete do Prefeito Municipal, 19 de abril de 2010.


DARCI JOSÉ LAUERMAN,
Prefeito Municipal.